

A PRIMAVERA DO ONS: UM ANSEIO A SER CONQUISTADO

Precisamos nos unir, sindicatos e trabalhadores, para darmos uma demonstração inequívoca do nosso comprometimento e nossa responsabilidade para com o futuro do ONS! Cabe lembrar que a sobrevivência da empresa não deve se resumir a mandatos de gestores que não estejam comprometidos com o fortalecimento e a valorização de seus profissionais.

A propósito, na próxima sexta-feira, 20 de abril, estarão sendo eleitos dois novos diretores para o Operador durante sua Assembleia Geral. Vamos todos canalizar nossos pensamentos para que venham para a direção da empresa pessoas realmente comprometidas com os nossos ideais.

Na reunião realizada no último dia 7 de março, em Brasília, foram discutidas as premissas que estão ou estavam norteadando o PGCR. As entidades sindicais constataram que não houve praticamente nenhuma mudança de postura do ONS em relação às suas políticas de gestão de pessoal. Destacamos que:

1. O PGCR não foi fechado com o pleno do Conselho de Administração do ONS, e sim por apenas dois conselheiros de uma comissão, o que veio a se confirmar depois com as mudanças constantes da Carta

ONS-0320/100/2012, de 22 de março (em anexo);

2. Não existe um plano alternativo para a proposta do novo PGCR caso ocorram vetos por parte da Aneel, o que é um absurdo; e

3. Não há um detalhamento da proposta do PGCR para a Aneel nem um orçamento definido e transparente (continua o jogo de “gato e rato” com a Agência).

Os sindicatos reafirmaram o entendimento de que, durante a sessão que aprovou o orçamento na Aneel (em agosto 2011), a direção da Agência reguladora teria sugerido que o ONS **remunerasse adequadamente seu pessoal altamente especializado** (entendeu-se daí um salário agressivo, com a retirada de alguns acessórios). Isso não significava que a Aneel estava dando carta branca à direção do ONS para gastar e implementar um plano com uma política salarial diferenciada para gestores e diretores, PO diferenciada e outros acessórios. Fica claro que a empresa não entendeu o recado!!!!

Em 22 de março último, recebemos a tal Carta ONS-0320/100/2012. Já foi possível observar, nessa correspondência, mudanças na premissa da PO, bem como uma redução na Gratificação de Férias, assunto este que em nenhum mo-

mento foi discutido com os sindicatos em Brasília.

Recentemente, no início de abril, durante o processo de concessão do Mérito, foi dada mais uma notícia fatídica aos(às) trabalhadores(as): a retirada da Gratificação Especial (o tal “cala a boca”). E achamos que a coisa não vai parar por aí – ao que parece, o ONS recebeu um Termo de Notificação da Aneel com mais cortes, só que não estão divulgando as informações.

No entendimento dos sindicatos, a atual direção do Operador deve estar com algum problema referente à sua gestão perante a Aneel; portanto, a Agência não deverá aprovar nada que não tenha destinação clara no orçamento do ONS. **É por essa razão que insistimos no detalhamento do PGCR com os níveis salariais (steps), orçamento transparente e uma política salarial agressiva, que adote o 3.º quartil de mercado como ponto médio de cada faixa salarial. Provavelmente, a Agência não aprovará nenhum aumento para a PO.**

Somente unidos poderemos recuperar nossa autoestima e fazer desta empresa um bom local para se trabalhar e crescer profissionalmente, de forma verdadeira e não no discurso vazio e obscuro observado nos dias atuais.